

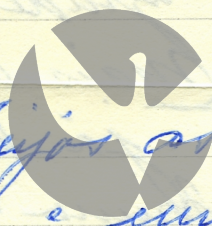
Alfife 23 de Janeiro de 1965-

Muitíssimo amado filho meu:

Couso sempre o Paizinho foi buscar a tua carta ficaram satisfeitos por te sentires em forma, (riso) Também bem, mas o Pai um pouco fatigado mas tá ainda a cristas com as grades que lhe tem certamente tirado mais alguns estalos. De qualquer já varias vezes me lembrei de escrever a primo M. Emilia mas tem-me esquecido outra vez e assim se tem passado. Vou escrever-te desculpan-do-me da melhor forma: Também ainda não escrevi a Gigi o que farei na mesma ocasião pois certamente também já reparou. Ainda não foi hoje que chegou o almujo do telegrama (mas por não me sentir muit-bem, nos pés que daço a nossa coxinha com o rico Filho do meu coração ao pé do seu bicharico) tenho passado um dia de ansiedade, apali porra um fiado proprietario o que facilitara muito. Restamos de acordo incondicional em que

mandos fazer as praticas para os seus
livros etc: A da sala de estar sera
feita com a madeira que vai da tua
praticaria. Tornara ja ver tudo nos
seus lugares.

Ja e tarde e o Pai teu teu que ir
deitar esta no correio, por isso vou ter
minha com muitos e saudoso beijinhos
e xis do coração da Mãe que te
adora muito, muito muitissimo.



UNIVERSIDADE
DE EVORA

P.S. Beijos aos tios, Gigi, queridos
Beijinhos e um abraço para o Humberto
do.

Mais um muitos de beijinhos
da Mãe